

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE NEONATAL E O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciana Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Ana Carolina Fratane Siqueira<sup>2</sup>

Maria Estela Diniz Machado<sup>3</sup>

Eny Dórea Paiva<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A elaboração de perfil epidemiológico de uma população permite identificar suas necessidades e oportunizar intervenções relacionadas ao processo saúde-doença. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica o perfil epidemiológico de recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e listar as principais patologias que acometem os recém-nascidos em UTIN. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, abordagem qualitativa, realizado através de revisão integrativa da literatura nas publicações científicas de enfermagem e saúde na última década (2006 a 2016), utilizando-se o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e BDNF, com os descritores: “Perfil de saúde”, “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” e “Enfermagem Neonatal”. Aplicando-se os critérios de inclusão (artigos completos em português) e exclusão (estudos que não foram realizadas no Brasil, independente de estar ou não em um periódico internacional). **RESULTADOS:** Selecionadas quatro publicações classificadas em três categorias: O acompanhamento da gestante no pré-natal e os fatores que influenciam a internação do recém-nascido (RN) na unidade neonatal; Caracterização do recém-nascido internado na UTIN; Caracterização da criança na alta da Unidade Neonatal. Verificou-se número de consultas de pré-natal abaixo do preconizado configurando um fator de risco para o neonato podendo levá-lo a internação na UTIN, prevalência de internações de recém-nascidos prematuros, com baixo peso com uma razão de 1:1 quanto ao sexo, diagnósticos de internação mais comuns foram a síndrome do desconforto respiratório, displasia broncopulmonar, convulsões, refluxo gastroesofágico e comunicação interatrial. **CONCLUSÃO:** observou-se a importância de investimento no pré-natal, realização de mais estudos que reflitam as necessidades desta população a fim de assegurar uma assistência de enfermagem de qualidade em uma realidade de alta complexidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** identificar esse perfil possibilita o adequado planejamento de ações de implementação para promoção da saúde e prevenção de agravos. **DESCRITORES:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Perfil de Saúde; Enfermagem Neonatal. **EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

<sup>1</sup>Enfermeira. Profª Drª Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da EEAAC – Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: lulurodrigues@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Graduada pela EEAAC - Universidade Federal Fluminense (UFF)

<sup>3</sup>Enfermeira. Profª Drª Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da EEAAC – Universidade Federal Fluminense (UFF).

<sup>4</sup>Enfermeira. Profª Drª Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da EEAAC – Universidade Federal Fluminense (UFF).